

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

GÊNERO, MATERNIDADE E DOCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE A SAÚDE MENTAL DE MULHERES NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Poliana Grela (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Daniele de Andrade Ferrazza (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: polianagrela2@gmail.com

Palavras-chave: Saúde mental de mulheres. Maternidade. Docência. Pandemia.

A presente pesquisa, pautada nos estudos feministas a respeito da maternidade e do trabalho docente, possui como objetivo analisar as condições vivenciadas e a saúde mental de mulheres mães e docentes no contexto de trabalho remoto, manifestado mediante a necessidade de isolamento social decorrente da pandemia do Coronavírus. Em vista disso, a presente pesquisa exploratória descritiva foi realizada com mulheres docentes do ensino básico da rede pública municipal de uma cidade no interior do Estado do Paraná, através da aplicação de um questionário online enviado via e-mail, que tratava sobre questões relacionadas ao tema da maternidade e trabalho docente em tempos de pandemia. Desse modo, a pesquisa foi dividida em três momentos. No primeiro momento foi feito o levantamento e análise dos artigos científicos pautados, sobretudo, em temas relacionados aos estudos feministas com foco na maternidade e na saúde mental de mulheres docentes, divulgados na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). O segundo momento corresponde à convocação das docentes para participarem voluntariamente da presente pesquisa através do preenchimento do questionário online, disparado no segundo semestre de 2021 e, por fim, o terceiro momento refere-se à análise qualitativa e quantitativa dos resultados do questionário respondido pelas participantes. Nesse sentido, a partir das respostas emitidas por 113 docentes, foi possível elaborar um texto analítico produzido por meio do diálogo com as publicações científicas especializadas sobre o tema. Sendo assim, os resultados da presente pesquisa foram divididos em cinco eixos de análise: 1) Perfil socioeconômico das docentes do ensino básico da rede municipal participantes da pesquisa; (2) Contexto doméstico-familiar relacionado à maternidade das docentes participantes da pesquisa; (3) Trabalho docente das mulheres participantes da pesquisa; (4) Trabalho docente relacionado ao contexto da pandemia; e (5) Aspectos relacionados à saúde mental das docentes participantes da pesquisa. Diante do exposto, foi possível identificar por ora que, de fato, a pandemia gerou grandes impactos sociais, políticos e econômicos na sociedade brasileira, sobretudo no que diz respeito às vivências das mulheres mães e docentes do ensino básico do município estudado. Isso demonstra que a esfera psicossocial, da intimidade e doméstico-familiar foi profundamente afetada, alterando os modos de viver e de se relacionar – com destaque para o âmbito de trabalho produtivo e reprodutivo exercido pelas mulheres. Além disso, com a presente pesquisa, foi plausível admitir que as medidas preventivas de isolamento social que objetivavam evitar a propagação de transmissões e infecções do Coronavírus no período pandêmico e que culminaram na determinação do ensino remoto, sobrecarregaram ainda mais as docentes mulheres – especialmente nas dimensões maternas.